

## **APLICAÇÃO DO MONITORAMENTO DOS TIPOS DE TEMPO NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS PULMONARES NA POPULAÇÃO INFANTIL DE CURITIBA/PR**

Eduardo Vedor de Paula – UFPR/SIMEPAR<sup>1</sup>

Francisco Mendonça – UFPR<sup>2</sup>

Márcia Maria Fernandes de Oliveira – UFPR

Luis Carlos Zem – UFPR

Mônika Christina Portella Garcia

Sonia Bakoniy

José Adilson Cruz Barros

Os estados de saúde e doença do ser humano são fortemente influenciados pelas condições atmosféricas. A população que se encontra nas faixas etárias da infância e da senilidade são, pôr uma série de fatores, as mais suscetíveis a contrair doenças como conseqüências de condições climáticas extremas.

A cidade de Curitiba possui um clima dominado pela ação das massas de ar tropicais e polares (Cfb conforme Koeppen). No inverno prolongado (entre maio e setembro) a incidência de doenças pulmonares na população infantil da cidade é bastante elevada, sendo bastante expressiva por ocasião da passagem de frente frias mais intensas. As ocorrências de IVAS apresentam elevação nas proximidades da passagem das frentes, enquanto as pneumonias demandam um maior tempo para manifestação<sup>3</sup>.

Procurando atuar na prevenção das duas doenças elaborou-se um programa de monitoramento das frentes frias e da tomada de alguns cuidados com o corpo humano junto à população infantil da cidade. Escolheram-se, para uma experiência piloto no inverno de 2001, duas turmas de estudantes em quatro escolas primárias de Curitiba (em classes sociais distintas), sendo uma das turmas informada da entrada das frentes frias e alertada para cuidados com alimentação, vestuário, exposição ao ar livre e aeração da sala de aula. A outra turma continua com comportamento normal (sem monitoramento das condições atmosféricas e sem alerta para cuidados com o corpo), embora nela também sejam registradas as ocorrências de IVAS e pneumonias. Até o presente os resultados têm evidenciado índices bem menores destas doenças naquelas turmas que seguem o monitoramento, evidenciado a importância deste tipo de atividade na queda das referidas doenças de inverno na população estudada.

---

<sup>1</sup> eduardo@simepar.br

<sup>2</sup> chico@ufpr.br

<sup>3</sup> BOROX, S.C. **Repercussão das condições climáticas de inverno na saúde humana - A problemática de doenças respiratórias na população infantil de Curitiba/Pr (Análise introdutória)**. Curitiba/PR: Dgeo-UFPR, 1998. (Monografia de conclusão de curso de especialização em Análise Ambiental).